

a section over 100 m thick with oil shows, and the upper interval containing 16 m of residual heavy oil. Interpretations are that the oil shows found in the thick section of reservoir rocks indicate a paleo accumulation, today situated in a lower structural position due to tilting. The final result was that the general movement of the structure affected the oil accumulation, in such a way that the hydrocarbons escaped through an extensive fault zone delimiting the ancient structure. Also discussed is the sequence and timing of the events intervening between the formation of the trap and the precocious migration of hydrocarbons, as well oil retention aspects in the area to the SE of the Roncador Field.

(expanded abstract available at the end of the paper)

Keywords: restoration of geological sections / Roncador Field / Campos Basin / Structural Geology

Figura 1

Localização da área dos campos produtores da Bacia de Campos. Em destaque o Campo de Roncador.

Figure 1

The ring fences areas of Campos Basin. The Roncador Field and the two wells discussed below are shown in detail.

introdução

A região aqui considerada é vizinha a sudeste do Campo de Roncador, localizado na Bacia de Campos a 150 km da costa do Estado do Rio de Janeiro (fig. 1). A área em estudo foi objeto de esforços exploratórios (Pontes *et al.* 2002) por apresentar uma estrutura favorável à acumula-

ção de hidrocarbonetos, feição esta que foi sendo afetada por basculamento desde o início de sua formação.

A ausência de hidrocarbonetos constatada por poço no alto da referida estrutura contrasta com a ocorrência de um espesso intervalo de indícios, associado a uma zona portadora de petróleo pesado em cota mais baixa e no mesmo pacote de reservatórios. Através da análise estrutural de um conjunto de restaurações, obtidas a partir de duas seções ortogonais, pôde-se identificar que houve um basculamento tardio nesta área, causador de inversão estrutural que comprometeu uma acumulação de óleo previamente formada (possivelmente no final do Cretáceo) e que explicaria a situação anômala descrita acima.

Campo de Roncador

O Campo de Roncador constitui atualmente a segunda maior reserva brasileira de petróleo conhecida, situando-se quase inteiramente sob águas com profundidades superiores a 1 000 m, tendo sido descoberto em 1996 (Rangel *et al.* 1998).

A principal acumulação do Campo de Roncador compreende arenitos turbidíticos da Forma-

